

## Níveis populacionais de cigarrinhas-das-pastagens (Hemiptera: Cercopidae) em acesso de *Brachiaria humidicola* em avaliação sob pastejo

Priscila L. Rôdas<sup>1,3</sup>; José R. Valério<sup>1</sup>; Fabrícia Z. V. Torres<sup>1</sup>; Laís C. da Silva<sup>2</sup>; Armando A. Neto<sup>4</sup>; Marlene C. M. Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Gado de Corte, Caixa Postal 154, CEP 79002-970, Campo Grande, MS, [prih\\_davis@hotmail.com](mailto:prih_davis@hotmail.com); <sup>2</sup>Bolsista CNPq – ATP-A; <sup>3</sup>Bolsista CNPq – IC; <sup>4</sup>Estagiário UCDB; <sup>5</sup>Agraer/MS

As cigarrinhas são consideradas pragas-chave na bovinocultura de corte nacional. O uso de gramíneas resistentes constitui alternativa de controle de baixo custo e de fácil adoção. Gramíneas forrageiras têm sido avaliadas quanto à resistência às cigarrinhas na Embrapa Gado de Corte. Neste trabalho, compararam-se pastagens do acesso de *Brachiaria humidicola* de código H16, em avaliação sob pastejo, e que deverá ser lançado como nova cultivar forrageira, com a cultivar comercial dessa gramínea, quanto aos níveis populacionais de ninfas e adultos de cigarrinhas. A área experimental inclui seis piquetes, cada um com 1,5 ha; sendo três para o acesso H16 e três para a cultivar comercial. Os levantamentos foram realizados semanalmente ao longo do período de infestação 2011/12 (setembro-março). No caso das ninfas, o monitoramento foi feito com base no número de massas de espuma por metro quadrado. Em cada data de amostragem, contou-se o número de massas de espuma em quatro pontos por piquete, utilizando-se quadrado de 50 cm de lado. Para os adultos se utilizou rede entomológica; quatro pontos foram amostrados em cada piquete, dando-se dez redadas por ponto. Os adultos coletados foram trazidos para o laboratório para contagem e separação por espécie. Foram constatados três picos populacionais no período (outubro, janeiro e março). Quanto à infestação pelas ninfas, se constataram, no período considerado, níveis populacionais semelhantes nas duas gramíneas. Nessa infestação, os números médios de massas de espuma por metro quadrado no acesso H16 e na *humidicola* comercial, foram de 6,7 e 5,9, respectivamente. Quanto aos adultos, no entanto, constatou-se infestação mais alta no acesso H16. Duas espécies de cigarrinhas foram constatadas na área: *Deois flavopicta* e *Notozulia entreriana*; com predominância da primeira (78%). Os números médios por dez redadas, no acesso H16 e na *humidicola* comercial, foram de 3,62 e 0,72, respectivamente. Em ambas as gramíneas, não se constataram danos.

**Palavras-chave:** forragicultura; mecanismo de resistência; pragas de pastagens

**Apoio:** EMBRAPA; CNPq; FUNDECT/MS; UNIPASTO.